Cartilha

Alerta lilás: saúde da mulher como prevenção (M ao feminicídio

O que você precisa saber para se proteger

ERTALERTALERTA

O que é a violência doméstica e familiar contra a mulher (VDFM)?

A violência contra a mulher é um grave problema que afeta mulheres em todo o mundo.

Ela foi definida na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) como "qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, bem como dano moral ou patrimonial".

Não se trata de um problema isolado, mas de uma expressão da desigualdade entre homens e mulheres na sociedade e pode ocorrer tanto no meio físico quanto virtual.

ERTALEMALERTA

A violência pode se manifestar de diferentes formas: violência física, sexual, psicológica, patrimonial e moral.



Violência psicológica

Humilhações
Ridicularizações
Ameaças
Vigilância constante
Perseguição
Chantagens
Controle da vida social



Violência sexual

Sexo forçado
Sexo forçado com outras pessoas
Sexo em troca de dinheiro ou bens
Exposição forçada à pornografia
Impedimento do uso de contraceptivos
Gravidez forçada
Aborto forçado



Violência moral

Xingamentos Injúrias Calúnias Difamações



Violência patrimonial

Dano, destruição, inutilização ou deterioração de roupas, fotografias documentos, objetos pessoais e instrumentos de trabalho



Violência física

Empurrões
Socos, tapas e chutes
Queimaduras
Imobilizações forçadas
Privações de movimento
Surras
Agressões com armas ou objetos



ERTALERTA

A violência doméstica e familiar contra a mulher, em geral, não ocorre de forma isolada: ela se desenvolve em etapas.

Essas etapas incluem períodos de tranquilidade (a chamada "fase da lua de mel"), aumento da tensão e episódios de agressão, que se tornam cada vez mais frequentes e graves.

Assim, a violência pode começar com ciúmes e ofensas verbais e evoluir até chegar ao feminicídio.



Cuidado! A violência tende a aumentar!

Piadas ofensivas
Chantagens
Mentiras
Manipulação
Indiferença afetiva
Silenciamento punitivo
Culpabilização
Controle por ciúme
Desqualificação
Ridicularização
Ofensas
Xingamentos





Reaja! Não permaneça nessa situação!

Intimidação
Ameaças
Controle e proibições
Humilhações públicas
Destruição de bens pessoais
Agressões físicas:
"tapinhas", beliscões,
empurrões





Busque ajuda profissional!

Tapas
Chutes
Confinamento ou cárcere
Ameaças com objetos ou armas
Estupro
Lesões corporais graves
Mutilações
Ameaças de morte





Lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha é fundamental na proteção dos direitos das mulheres em situação de violência.

Seu principal objetivo é prevenir, punir e erradicar todas as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, promovendo a igualdade de gênero e garantindo a efetivação dos direitos humanos.

Ela trouxe diversas inovações, entre eles as **medidas protetivas de urgência.**



Medida protetiva de urgência, você conhece?

As medidas protetivas não precisam estar ligadas a um boletim de ocorrência ou a um processo criminal.

Elas são um recurso independente, usado para proteger a vítima de forma rápida.

114

Medida Protetiva de Urgência

O que é?

Um instrumento legal que protege mulheres em situação de violência.

Como ela protege?

Por meio dessa medida, a Justiça pode afastar do lar o agressor, proibir que ele mantenha qualquer aproximação ou contato com a vítima e definir outras ações necessárias para garantir a segurança dela.

Como solicitar?

Basta procurar uma delegacia de Polícia, Promotoria de Justiça ou Defensoria Pública.

E se o agressor descumprir a medida?

Descumprir uma medida protetiva é crime e pode levar o agressor à prisão! Se acontecer, chame imediatamente a Polícia Militar pelo 190 ou procure uma delegacia. Direitos das mulheres em situação de violência na área da Saúde

Lei 14.887/2024: estabelece a prioridade na assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar;

Lei 13.239/2015: prevê atendimento prioritário para cirurgia plástica reparadora para vítimas de violência doméstica;

Lei 14.847/2024: prevê atendimento privativo e individualizado para mulheres no âmbito do SUS;

Lei 15.116/2025: cria o Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica no âmbito do SUS.

Busque ajuda!



Onde buscar ajuda?

Ligue 190

Polícia Militar

(caso a violência esteja acontecendo no momento)

Denúncias e orientações

Ligue 180

Central de Atendimento à Mulher Atendimento gratuito e sigiloso e funciona 24 horas por dia.

Ligue 100

Para denúncias envolvendo crianças e adolescentes

Ligue 127

Ouvidoria do Ministério Público de Minas Gerais

Ligue 181

Disque Denúncia

Atendimento gratuito e sigiloso e funciona 24 horas por dia.



Acompanhamento psicossocial

I. Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM/CREAM/CEAM)

Atendimento psicossocial, orientações jurídicas e encaminhamentos para demais serviços de proteção.

II. Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

Realizam o acompanhamento das mulheres em situação de violência na ausência dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher.



Sistema de Justiça

I. Promotorias de Justiça

As Promotorias de Justiça são responsáveis por defender os direitos da sociedade, fiscalizar o cumprimento das leis e promover ações para proteger, por exemplo, o meio ambiente, os direitos das crianças, dos idosos, das mulheres e de toda a população.

II. Fórum da comarca

Local onde tramitam os processos judiciais das áreas de família, criminal, entre outras.

Serviços de assistência judiciária gratuita

Esses serviços oferecem apoio jurídico gratuito para quem precisa. São feitos atendimentos com orientações, pedidos e acompanhamento de medidas protetivas de urgência. Também são realizadas ações na área de família, como divórcio, guarda de filhos, pensão alimentícia, reconhecimento e fim de união estável, além de outras questões ligadas à violência de gênero.

Esse atendimento pode ser feito por Defensorias Públicas especializadas no atendimento a mulheres em situação de violência (NUDEM), por Comissões da OAB/MG, por instituições de ensino superior e por organizações da sociedade civil.



Segurança pública

I. Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) Polícia Civil

A Polícia Civil é responsável por investigar crimes e registrar ocorrências. Mulheres em situação de violência, mesmo quando não houver uma DEAM no município, podem procurar a delegacia mais próxima para:

- Solicitar medidas protetivas de urgência;
- Pedir acompanhamento até sua residência para retirada segura de pertences (como roupas, documentos e medicamentos);
- Receber a guia para realização de exame de corpo de delito;
- Fazer a representação criminal para a responsabilização do agressor.

Segurança pública

II. Polícia Militar

A Polícia Militar é responsável pelo atendimento imediato à mulher no momento da violência ou logo após. Pode ser acionada pelo número 190, pela própria mulher ou por qualquer outra pessoa.

III. Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD)

A PPVD é um serviço da Polícia Militar de Minas Gerais implantado em municípios com mais de 30 mil habitantes. Seu objetivo é prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e garantir proteção às vítimas.



vsilêncio

A violência contra a mulher não pode viver junto ao silêncio

Ligue 180

Central de Atendimento à Mulher Funciona 24 horas, e o atendimento é sigiloso e gratuito

Alerta lilás: saúde da mulher como prevenção ao feminicídio







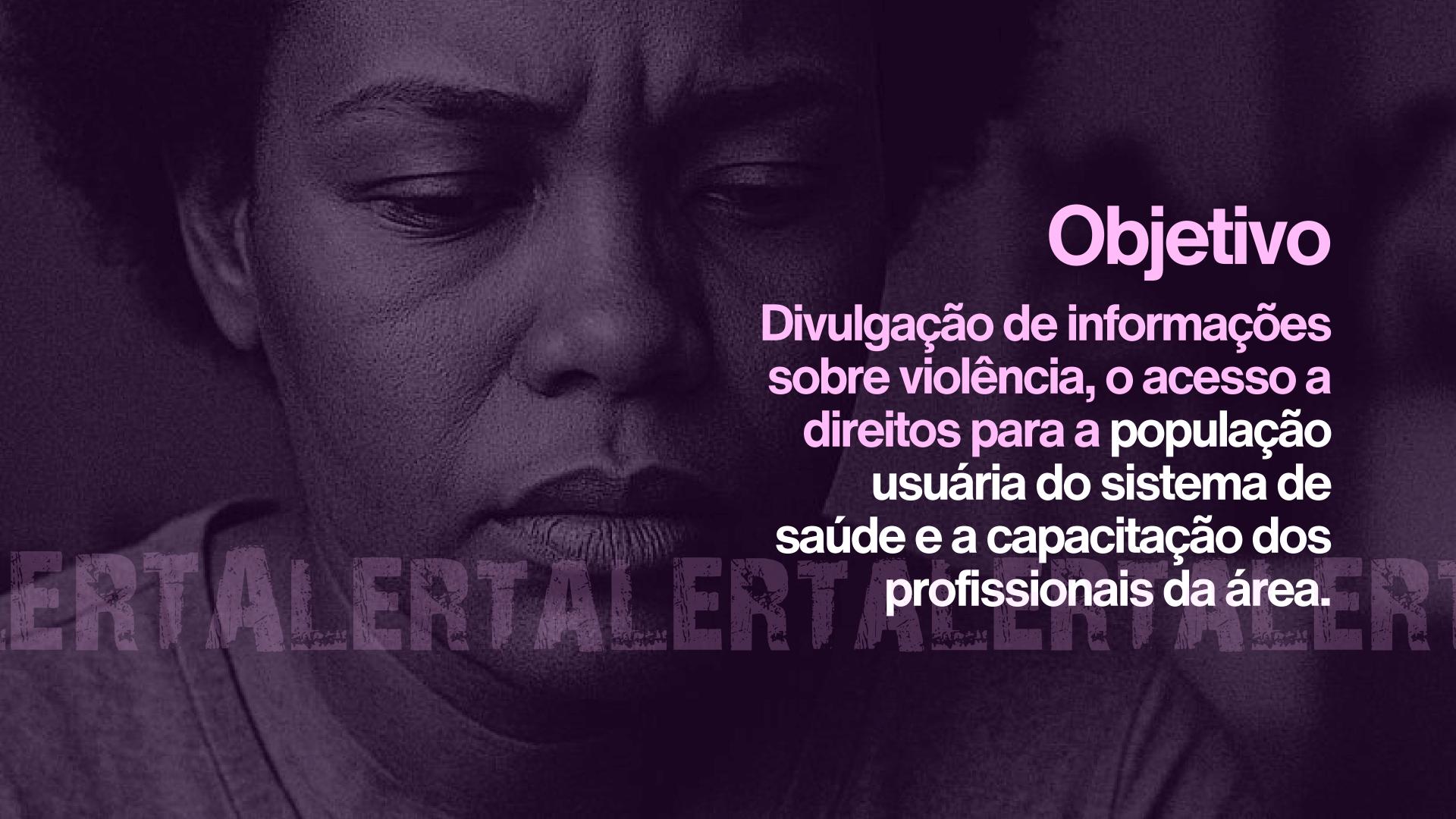
A violência doméstica e familiar contra a mulher (VDFM) é um grave problema social que afeta milhões de mulheres no Brasil e no mundo. Esse tipo de violência não se limita ao abuso físico, mas também inclui agressões psicológicas, sexuais e econômicas, gerando sérios impactos na saúde e no bem-estar das vítimas.

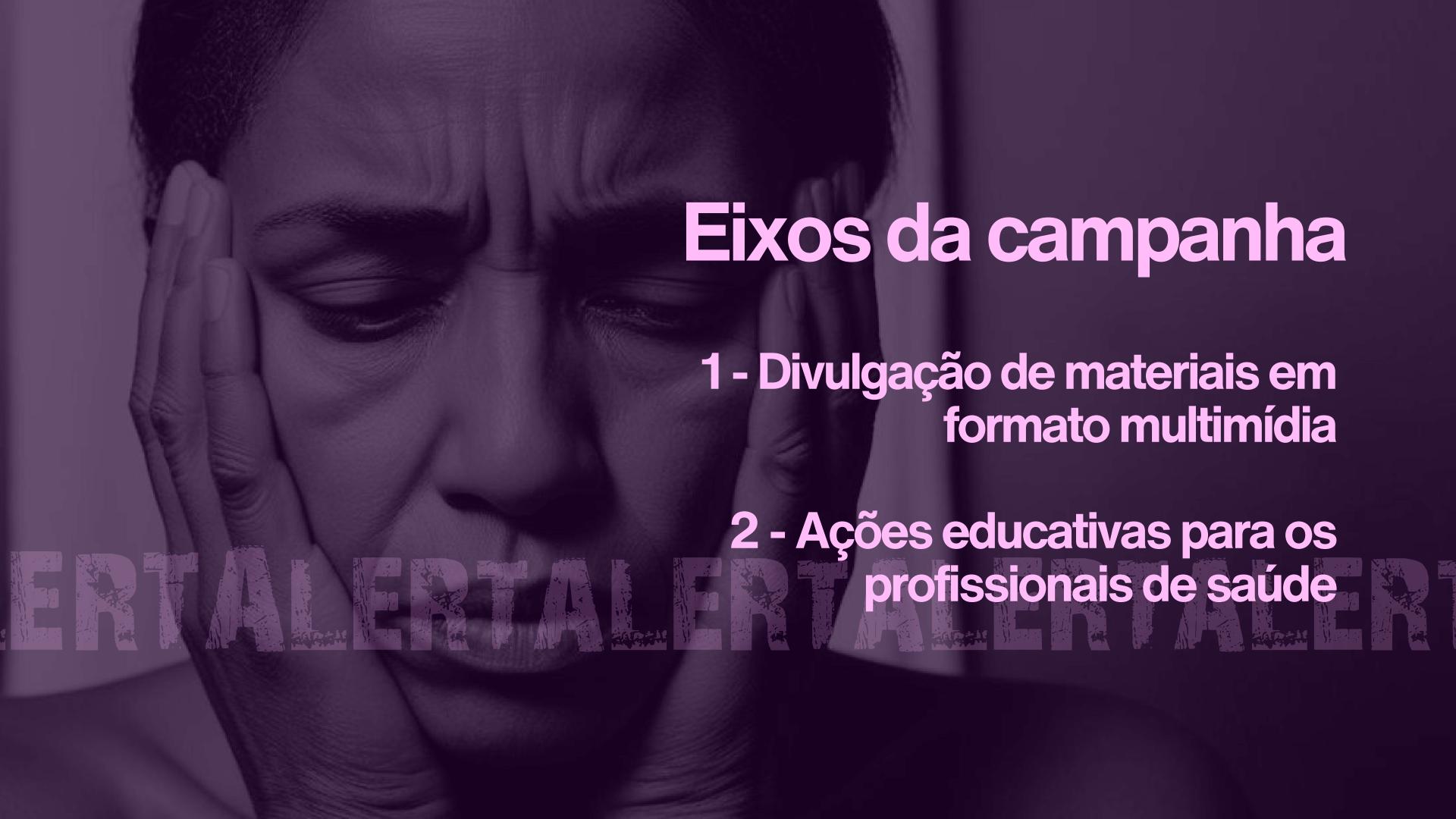
A VDFM representa uma violação dos direitos humanos e, por isso, é fundamental que a sociedade se engaje na conscientização, prevenção e combate a esse tipo de crime, oferecendo suporte às vítimas e promovendo mudanças culturais que garantam a igualdade e o respeito entre os gêneros.



No ano de 2024 foram registrados 153.599 casos de violência doméstica, 161 feminicídios consumados e 248 tentados.

Dados estatísticos da SEJUSP/MG







Seja um parceiro

Precisamos da sua participação.

ARCEIROS:









IDEALIZADOR:



Acesse aqui o link de adesão a campanha.

A violência contra a mulher não pode viver junto ao silêncio

Alerta lilás: saúde da mulher como prevenção ao feminicídio



Procure ajuda.

O Ministério Público de Minas Gerais está ao seu lado.

Alerta lilás: saúde da mulher como prevenção ao feminicídio

Onde buscar ajuda?

Denúncias e orientações

Ligue 127

Ouvidoria do Ministério Público de Minas Gerais

Ligue 190

Policia Militar

(caso a violência esteja acontecendo no momento)

Ligue 180

Central de Atendimento à Mulher Atendimento gratuito e sigiloso e funciona 24 horas por dia.



Acesse a cartilha

O que você precisa saber para se proteger está

Alerta lilás: saúde da mulher como prevenção () ao feminicídio

Onde buscar ajuda?

Denúncias e orientações

Ligue 127
Ouvidoria do Ministério Público de Minas Gerais

Ligue 190

Policia Militar

(caso a violência esteja acontecendo no momento)

Ligue 180

Central de Atendimento à Mulher Atendimento gratuito e sigiloso e funciona 24 horas por dia.

Ligue 100

Para denúncias envolvendo crianças e adolescentes

Ligue 181

Disque Denúncia

Atendimento gratuito e sigiloso e funciona 24 horas por dia.

Acesse a cartilha

Escaneie o código para acessar o conteúdo da cartilha sobre VDFM











PLANEJAMENTO



Disponibilizamos cronograma para 3 turmas da ação educacional que contempla o II eixo da campanha Alerta Lilás: saúde da mulher como prevenção ao feminicídio.

A ação pretende abordar de forma geral:

- Fenômeno da violência doméstica e familiar contra as mulheres;
- Perspectiva de gênero;
- Direitos das mulheres;
- Acolhimento não (re)vitimizador e qualificado às mulheres, com análise de riscos;
- Redes de atendimento e enfrentamento à violência contra as mulheres;
- Encaminhamentos e fluxos para a rede.

As pessoas interessadas deverão escolher uma das datas e se inscrever.

Data: 29/10/2025 (quarta-feira) às 13h - online

Link de inscrição: https://forms.office.com/r/XWH2LBTP1d

Data: 02/12/2025 (terça-feira) às 13h - online

Link de inscrição: https://forms.office.com/r/WxKMXAW4yG

Data: 25/02/2026 (quarta-feira) às 13h - online

Link de inscrição: https://forms.office.com/r/mLfjp9RH65